

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR LITORAL
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL

FAMÍLIA E ESCOLA

PARTICIPAR DA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS: OS PAIS E O PROJETO
ESCOLA DE PAIS DE PARANAGUÁ

AUTORA: TATIANE DO ROSÁRIO DOS SANTOS

Artigo apresentado com o objetivo de obtenção do título de Especialista na Especialização em Serviço Social: A Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar nas Questões Sociais do Serviço Social.

ORIENTADORA: PROFESSORA ANDRÉA KNABEM

MATINHOS – PR

2009/2010

PARTICIPAR DA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS: OS PAIS E O PROJETO ESCOLA DE PAIS DE PARANAGUÁ

Tatiane do Rosário dos Santos¹

Resumo:

A escola é um espaço múltiplo e multifacetado onde ocorrem relações sociais, entre funcionários da educação, alunos e família. Neste espaço se permeiam as mais diversas questões sociais, que devem ser observadas e conhecidas pela escola. A pesquisa buscou a partir da observação e do acompanhamento do Projeto Escola de Pais, desenvolvido nas Escolas da Rede Municipal de Paranaguá com os alunos do ensino fundamental, compreender a relação família e escola. A coleta de dados ocorreu em dois momentos, em um primeiro momento, entrevistou-se 10 (dez) pais em 4 (quatro) instituições de ensino, com questões estruturadas e fechadas. No segundo momento foi escolhida uma escola entre as quatro e realizada uma nova coleta de dados, com questões semi-estruturadas e abertas. Em ambos os momentos procurou-se saber a respeito de como era a participação dos pais na vida escolar dos filhos e se houve melhora a partir do primeiro encontro realizado no ano letivo. Após a análise dos dados, observou-se que os pais sabem da necessidade de estarem presentes nestes encontros, para uma escolarização bem sucedida e harmônica.

Palavras- Chave: Questão Social. Relação Família e Escola. Projeto Escola de Pais.

Participating in the school life of children, parents and the School Project for Parents of Paranagua

Abstract:

The school is a place where there are multiple and multifaceted social relations between education officials, students and family. This space is permeated many different social issues, which must be observed and known by the school. The research sought from observation and monitoring of the Parents' School project, developed in the Public Schools of Paranagua with elementary students to understand the relationship between family and school. Data collection occurred in two stages, at first, he interviewed was 10 (ten) parents in four (4) educational institutions, with structured questions and closed. The second time a school was chosen among the four and made a new data collection, with semi-structured questions and open. Both times we tried to know about how it was the participation of parents in school life of children and whether there was an improvement from the first meeting in the school year. After analyzing the data, we found that parents are aware of the need to attend these meetings to a successful and harmonious school.

Keywords: Social Issue. Value for Family and School, Parent School Project.

Introdução

¹ Professora, Pedagoga, Supervisora Técnico Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá. Email: tati-rs@hotmail.com

A Escola é um ambiente de educação, que busca desenvolver nos alunos capacidades intelectuais contidas nos currículos escolares, também tem por finalidade criar cidadãos críticos e cientes de seus direitos e deveres.

Porém é nos bancos escolares, que nos deparamos com as mais diferentes expressões das questões sociais, como: desnutrição, drogas, pobreza, doenças, violência doméstica, violência sexual, exclusão e desigualdade social, desemprego, subemprego, trabalho infantil, baixa renda, habitações precárias.

Caberá a escola estar sempre informada no que diz respeito ao contexto familiar de seus alunos e criar meios e ações educativas para atrair a comunidade e inseri-la no ambiente educacional.

Sendo assim, a Especialização em Serviço Social: A Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar, nos faz refletir sobre essa realidade, a qual acreditamos que a escola sozinha não conseguirá suprir esses problemas, ela deverá unir forças com a família, levando a mesma a desempenhar diferentes ações dentro das instituições.

Enquanto Supervisora Técnico Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá, Pedagoga de formação, com Especialização em Educação Especial e Inclusiva, atuante na Orientação Educacional de uma escola municipal durante 6 anos, realizando visitas domiciliares e mediando encaminhamentos, tendo contato direto com a área social e o uso das políticas públicas, a partir dessas experiências a pretensão de continuar nesta área.

Na função de Supervisor Técnico Pedagógico Municipal tem-se a oportunidade de observar, dentro de uma Secretaria de Educação, toda essa dinâmica social, onde as escolas enfrentam diferentes expressões das questões sociais, em busca da tarefa de educar. Tarefa esta, que vem sendo cada vez mais complexa quando pensamos em nosso aluno como um ser social, fruto de um contexto familiar muitas vezes repleto de problemas e contrastes.

Apontamentos sobre a família e escola

Observando o contexto familiar dentro da história do Brasil, verificamos que as famílias no decorrer dos tempos vêm sofrendo mudanças. No Brasil colônia, as famílias eram patriarcais e tradicionais, eram extensas e a mãe deixava a criação dos seus filhos, por conta das escravas, que eram denominadas “amas de leite.”

Foi somente a partir do século XIX, que a educação ficou a cargo das escolas, tendo estrutura própria, com professores, profissionais da educação, currículo seriado, sistema de avaliação, níveis e diplomas.

Cabia nesta época a mãe, a responsabilidade pela educação dos filhos, nos lares; pela limpeza e dotes domésticos, era educada para cumprir seu papel de esposa e mãe.

Em 1988, surge a Constituição Federal e alguns artigos que dizem respeito a questões familiares, foram surgindo também formações de famílias diferentes das do século XIX.

Nos anos 90, surgem a Legislação Nacional e as Diretrizes do Ministério da Educação, tornando pública e legal a importância da família no contexto escolar:

Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90), nos artigos 4º e 55. “Art. 4º- É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.” “Art.55- Os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.” (ECA/1990).

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, zelar pela educação das crianças e dos adolescentes é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público, cabendo a família matriculá-los em uma instituição educacional, além de outras obrigações referentes aos mesmos.

Plano Nacional de Educação (aprovado pela Lei nº101720/2007) onde uma de suas diretrizes é a implantação de conselhos escolares e outras formas de participação da comunidade escolar e família. (Senadora Marisa Serrano, 2009).

Com o objetivo de tornar mais ativa, a participação da comunidade e pais na vida escolar das crianças, a fim de que os mesmos possam interagir com os funcionários da educação e conhecer melhor a realidade escolar. Através das Políticas Nacionais de Educação, busca-se um maior envolvimento dos familiares, dentro das escolas especiais, para um melhor conhecimento dos seus direitos e deveres, favorecendo o atendimento às necessidades.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), artigos 1º, 2º, 6º e 12. Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art.6º É dever dos pais ou responsáveis efetuarem a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental. Art.12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: VI- articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola. (LDB/1996).

Observando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB, podemos verificar que a importância da Família é primordial na vida escolar das crianças, desde o ato da matrícula, até a permanência e a presença das mesmas nos bancos escolares, assim como o seu pleno desenvolvimento e qualificação.

Art.205 da Constituição Federal-Educação direito de todos e dever do Estado e da Família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (C.F.1988).

A Constituição Federal, lei maior do nosso país, divide a responsabilidade da Educação entre a família e o Estado, fazendo-nos pensar

que ambos necessitam cumprir suas funções com qualidade para que ocorra o desenvolvimento do cidadão.

Também como iniciativa ao incentivo a participação familiar no contexto escolar o MEC criou o Dia Nacional da Família na Escola, dia 24 de abril, que pode ser aplicado de diferentes maneiras, cabendo a instituição conduzir seus trabalhos.

Para Szymanski (1997), escola e família são instituições que têm em comum a preparação das crianças para a sua futura inserção na sociedade. Samartini (1995), a relação entre família e escola vem sendo incentivada pelas políticas públicas, apontada como fundamental para uma escolarização bem sucedida.

Escola e Família deverão a partir de sua relação, auxiliar o aluno no processo de aprendizagem, cabendo as mesmas efetivarem um vínculo de apoio e compreensão às barreiras que este aluno enfrentará no decorrer de seu período escolar.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) com base nos resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), ao conversarem com o filho sobre o que acontece na escola, cobrarem dele e ajudarem-no a fazer o dever de casa, falarem para não faltar à escola, tirar boas notas e ter hábito de leitura, os pais estarão contribuindo para a obtenção de notas mais altas.

Nos Estados Unidos, na escola de educação Harvard, já existe desde 1983 o Harvard Family Research Project (HFRP), onde seu objetivo é: “Desenvolver e avaliar estratégias para promover o bem estar das crianças, jovens, famílias e suas comunidades.” (Harvard in the Community).

Por isso, acreditando na iniciativa do Projeto Escola de Pais do Município de Paranaguá e através da observação da participação dos pais neste projeto, houve a oportunidade do estudo, pesquisa e levantamento de dados sobre esta temática que vêm ocorrendo neste município.

O município de Paranaguá e a rede municipal de ensino

Falando sobre o Município de Paranaguá, a palavra Paranaguá significa em tupi-guarani, Pernagoá que quer dizer “grande mar redondo”. A cidade é considerada a mais antiga do Paraná. O povoamento teve início em 1550, sendo que a colonização só ocorreu em 29 de julho de 1640 através do Foral Régio pelo rei de Portugal D.João III. Em 08 de fevereiro de 1842, Paranaguá passa a categoria de cidade, deixando de ser Vila.

Paranaguá é de colonização portuguesa e ainda possui características dessa influência em seus casarios, nas tradições culturais, folclóricas e religiosas. A economia da cidade baseia-se na pesca, na pequena produção agrícola nas zonas rurais, no comércio varejista, nas pequenas indústrias e na importação e exportação através do Porto D. Pedro II que é o 2º maior do mundo. Encontra-se a 91 km da Capital do Estado do Paraná; Curitiba, separada da capital e do primeiro planalto pela Serra do Mar (Mata Atlântica).

O Município de Paranaguá possui: uma região urbana, um distrito, cinco colônias rurais e dezesseis ilhas. Tendo 139.796 habitantes, segundo estimativa do censo IBGE de 2009.

A Prefeitura da cidade subdivide-se em 23 secretarias e órgãos públicos. A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, possui 4 departamentos: Departamento Pedagógico, Departamento de Apoio as Unidades de Ensino, Departamento de Gestão Administrativa e Departamento de Educação Infantil.

A Rede Municipal de Ensino, oferta: Educação Infantil em 19 Centros Municipais, denominados CMEIS, 01 Escola de Educação Especial, 29 Escolas de Ensino Fundamental séries iniciais, 01 Escola no Distrito de Alexandra que atende Ensino Fundamental séries iniciais e finais, também oferece 13 escolas para a Educação de Jovens e Adultos, possui 15 Escolas do Campo e ainda oferta o ensino em período integral em 14 das 29 escolas da zona urbana, totalizando 18.470 alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino.

A Secretaria Municipal de Educação –SEMEDI - possui um quadro funcional de 112 profissionais e está localizada no Centro da cidade anexa a Biblioteca Municipal. Tem como missão, fortalecer a gestão escolar pública

democrática e a excelência dos serviços prestados dos diversos atores educacionais, proporcionando aos paranaquenses uma educação pública de qualidade.

Por intermédio do Departamento de Projetos, a SEMEDI oportuniza as comunidades escolares a serem conhecedoras de muitos projetos interessantes, os quais algumas empresas formam parcerias com nossas escolas públicas, enriquecendo ainda mais na prática das ações. Porém, também existem projetos que foram idealizados dentro da própria Secretaria da Educação e que são parte integrada ao Projeto Político Pedagógico das Escolas, um exemplo é o “Projeto Escola de Pais”, que será o meu objeto de estudo e pesquisa dentro do contexto Família e Escola.

O projeto Escola de Pais

O Projeto Escola de Pais teve início na Educação Infantil, nos CMEIS da Rede de Ensino de Paranaguá e estendeu-se ao Ensino Fundamental. Sua finalidade é aprimorar a formação dos pais ajudando-os a oportunizar a reflexão e debate sobre o desenvolvimento da criança e com isto estreitando o relacionamento dos mesmos com as instituições a eles relacionadas. Foi fundamentado na Lei 8.069/90, no artigo 19 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que diz: “Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre de substâncias entorpecentes”. Os objetivos do projeto “Escola de Pais”, são:

- ✓ Conscientizar os pais de seu papel de educadores;
- ✓ Fornecer informações sobre o desenvolvimento da criança;
- ✓ Promover o desenvolvimento do autoconhecimento da criança e aumentar a confiança em si mesmo, bem como a capacidade de relação dos pais com os filhos;
- ✓ Possibilitar a solução de problemas;
- ✓ Promover o treino de competências para fazer em face de situações geradoras de estresse familiar.

- ✓ Promover e fortalecer relações mais saudáveis e positivas tanto no interior da família como fora dela.

O Projeto “Escola de Pais” promoverá dois encontros anuais, onde a Metodologia será direcionada por cada professor que deverá expor para os pais o seu programa. Poderá haver: círculos de debates, dinâmicas de grupo, trabalhos manuais, reflexões temáticas, relaxamento, ginástica, e outras atividades; caberá ao Pedagogo da instituição, orientar o professor previamente, criando um roteiro de atividades para os encontros.

Assim, o Projeto “Escola de Pais”, é desenvolvido em todas as instituições municipais da cidade de Paranaguá, onde o primeiro encontro deste ano ocorreu no dia 28/04/10 e o segundo realizou-se no dia 28/09/10. Cabendo a cada escola o desenvolvimento, a divulgação e o entretenimento de cada encontro, tendo a duração de um dia de atividades.

A pesquisa realizada

A pesquisa de campo foi realizada com os pais em dois momentos: dia 28/04/2010 e 28/09/2010.

No 1º momento, foram visitadas 4 Escolas da Rede Municipal de Ensino e realizada uma entrevista com 10 pais em cada instituição, contendo nesta, 8 questões estruturadas e fechadas.

Participar da vida escolar dos filhos: os pais e o projeto escola de pais de Paranaguá – 1º momento de pesquisas 28/04/2010.

Tabela 1 – Em que série/ano está seu filho (a)?

Escola A	Pais	Série/Ano
	2	3º ano
	3	4ª série
	5	3ª série
Total	10	

Tabela 2 – Há quanto tempo seu filho (a) estuda nesta escola?

Escola A	Pais	tempo
	1	2 meses
	6	3 anos
	2	1 ano
	1	4 anos
Total	10	

Tabela 3 – Você tem contato com o professor/orientador pedagógico do seu filho?

Escola A	Pais
Somente quando solicitado	5
Não acha necessário	0
Sempre, pois acha importante	5
Total	10

Tabela 4 – Com que frequência você verifica os cadernos de seu filho?

Escola A	Pais
Uma vez por semana	0
Duas vezes por semana	1
Três vezes por semana	2
Todos os dias	7
Não verifica, por falta de tempo	0
Total	10

Tabela 5 – Você orienta seu filho (a) nas atividades escolares?

Escola A	Pais
Sim, todos os dias	7
Às vezes, quando ele necessita	3
Não orienta, pois não tem tempo	0
Não orienta, pois não compreende	0
Não verifica, por falta de tempo	0
Total	10

Tabela 6 – Você acredita que participando da vida escolar de seu filho, você pode auxiliar no rendimento escolar do mesmo?

Escola A	Pais
Sim	10
Não	0
Total	10

Tabela 7 – O que te motivaria a freqüentar mais a escola do seu filho (a)?

Escola A	Pais
Palestras educativas e debates	4
Ações de cidadania: cortes de cabelo, elaboração de documentos, etc	0
Apresentações artísticas: danças, teatro, exposições	4
Cursos gratuitos para os pais	2
Total	10

Tabela 8 – Dê uma nota de 0 a 10 para a sua participação na vida escolar do seu filho:

Escola A	Pais	Nota
	1	8
	1	9,5
	3	9
	5	10
Total	10	

Participar da vida escolar dos filhos: os pais e o projeto escola de pais de Paranaguá – 1º momento de pesquisas 28/04/2010.

Tabela 1 – Em que série/ano está seu filho (a)?

Escola B	Pais	Série/Ano
	3	3ª série
	7	4ª série
Total	10	

Tabela 2 – Há quanto tempo seu filho (a) estuda nesta escola?

Escola B	Pais	Tempo
	1	1 ano
	2	3 anos
	3	5 anos
	4	4 anos
Total	10	

Tabela 3 – Você tem contato com o professor/orientador pedagógico do seu filho?

Escola B	Pais
Somente quando solicitado	7
Não acha necessário	0
Sempre, pois acha importante	3
Total	10

Tabela 4 – Com que frequência você verifica os cadernos de seu filho?

Escola B	Pais
Uma vez por semana	2
Duas vezes por semana	1
Três vezes por semana	2
Todos os dias	5
Não verifica, por falta de tempo	0
Total	10

Tabela 5 – Você orienta seu filho (a) nas atividades escolares?

Escola B	Pais
Sim, todos os dias	4
Às vezes, quando ele necessita	6
Não orienta, pois não tem tempo	0
Não orienta, pois não compreende	0
Não verifica, por falta de tempo	0
Total	10

Tabela 6 – Você acredita que participando da vida escolar de seu filho, você pode auxiliar no rendimento escolar do mesmo?

Escola B	Pais
Sim	10
Não	0
Total	10

Tabela 7 – O que te motivaria a frequentar mais a escola do seu filho (a)?

Escola B	Pais
Palestras educativas e debates	7
Ações de cidadania: cortes de cabelo, elaboração de documentos, etc	0
Apresentações artísticas: danças, teatro, exposições	1
Cursos gratuitos para os pais	2
Total	10

Tabela 8 – Dê uma nota de 0 a 10 para a sua participação na vida escolar do seu filho:

Escola B	Pais	Nota
	1	7
	6	8
	1	9
	2	10
Total	10	

Participar da vida escolar dos filhos: os pais e o projeto escola de pais de Paranaguá – 1º momento de pesquisas 28/04/2010.

Tabela 1 – Em que série/ano está seu filho (a)?

Escola C	Pais	Série/Ano
	2	1º ano
	6	2º ano
	2	Pré-escolar
Total	10	

Tabela 2 – Há quanto tempo seu filho (a) estuda nesta escola?

Escola C	Pais	Tempo
	3	1 ano
	4	2 anos
	3	3 anos
Total	10	

Tabela 3 – Você tem contato com o professor/orientador pedagógico do seu filho?

Escola C	Pais
Somente quando solicitado	3
Não acha necessário	0
Sempre, pois acha importante	7
Total	10

Tabela 4 – Com que frequência você verifica os cadernos de seu filho?

Escola C	Pais
Uma vez por semana	0
Duas vezes por semana	0
Três vezes por semana	2
Todos os dias	7
Não verifica, por falta de tempo	1
Total	10

Tabela 5 – Você orienta seu filho (a) nas atividades escolares?

Escola C	Pais
Sim, todos os dias	8
Às vezes, quando ele necessita	2
Não orienta, pois não tem tempo	0
Não orienta, pois não compreende	0
Não verifica, por falta de tempo	0
Total	10

Tabela 6 – Você acredita que participando da vida escolar de seu filho, você pode auxiliar no rendimento escolar do mesmo?

Escola C	Pais
Sim	10
Não	0
Total	10

Tabela 7 – O que te motivaria a freqüentar mais a escola do seu filho (a)?

Escola C	Pais
Palestras educativas e debates	1
Ações de cidadania: cortes de cabelo, elaboração de documentos, etc	1
Apresentações artísticas: danças, teatro, exposições	1
Cursos gratuitos para os pais	7
Total	10

Tabela 8 – Dê uma nota de 0 a 10 para a sua participação na vida escolar do seu filho:

Escola C	Pais	Nota
	1	7
	5	8
	4	10
Total	10	

Participar da vida escolar dos filhos: os pais e o projeto escola de pais de Paranaguá – 1º momento de pesquisas 28/04/2010.

Tabela 1 – Em que série/ano está seu filho (a)?

Escola D	Pais	Série/Ano
	1	1º ano
	1	2º ano
	1	3º ano
	4	3ª série
	2	4ª série
	1	Pré-escolar
Total	10	

Tabela 2 – Há quanto tempo seu filho (a) estuda nesta escola?

Escola D	Pais	Tempo
	1	2 meses
	2	1ano
	2	2 anos
	3	3 anos
	2	5 anos
Total	10	

Tabela 3 – Você tem contato com o professor/orientador pedagógico do seu filho?

Escola D	Pais
Somente quando solicitado	2
Não acha necessário	0
Sempre, pois acha importante	8
Total	10

Tabela 4 – Com que frequência você verifica os cadernos de seu filho?

Escola D	Pais
Uma vez por semana	0
Duas vezes por semana	1
Três vezes por semana	4
Todos os dias	5
Não verifica, por falta de tempo	0
Total	10

Tabela 5 – Você orienta seu filho (a) nas atividades escolares?

Escola D	Pais
Sim, todos os dias	5
Às vezes, quando ele necessita	5
Não orienta, pois não tem tempo	0
Não orienta, pois não compreende	0
Não verifica, por falta de tempo	0
Total	10

Tabela 6 – Você acredita que participando da vida escolar de seu filho, você pode auxiliar no rendimento escolar do mesmo?

Escola D	Pais
Sim	10
Não	0
Total	10

Tabela 7 – O que te motivaria a freqüentar mais a escola do seu filho (a)?

Escola D	Pais
Palestras educativas e debates	6
Ações de cidadania: cortes de cabelo, elaboração de documentos, etc	0
Apresentações artísticas: danças, teatro, exposições	2
Cursos gratuitos para os pais	2
Total	10

Tabela 8 – Dê uma nota de 0 a 10 para a sua participação na vida escolar do seu filho:

Escola D	Pais	Nota
	2	7
	2	9
	1	8
	5	10
Total	10	

Observou-se que as escolas realizaram diferentes atividades no decorrer do dia. Porém, o foco de pesquisa concentrou-se na Escola A, uma Escola Municipal – que atende a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, localizada na zona periférica da cidade; por atender essas três modalidades de ensino e pela equipe pedagógica e docente ter tido uma ótima aceitação ao projeto de pesquisa, nela realizou-se o 2º momento.

A **Escola A** atende a aproximadamente 161 alunos, distribuídos em 8 turmas, com 9 professores e uma equipe técnico pedagógica, composta por 2 assistentes administrativos, 2 serviços gerais, 1 cozinheira, 2 coordenadoras pedagógicas, 2 orientadoras educacionais e 1 diretora. A escola conta com um quadro de 17 professores, sendo que 16 possuem curso superior, totalizando 94.2% de professores graduados com formação superior.

Os professores possuem de 5 a 25 anos de experiência e estão em constante aperfeiçoamento. A estrutura física da escola está composta por 4 salas de aula, 1 laboratório de informática, 1 sala de vídeo e uma pequena sala de livros e materiais didáticos, 2 banheiros sendo um feminino e outro masculino, além de 1 banheiro para uso exclusivo dos funcionários. O pátio é também utilizado como refeitório. A escola funciona em três turnos distintos, no período da manhã às 7:30h com um intervalo de 20 minutos e o término às 11:20h, no período da tarde com início às 13:30h com um intervalo de 20 minutos e o término às 17:20h. No período noturno funciona a modalidade EJA-Educação de Jovens e Adultos, com início às 18:30h, um intervalo de 15 minutos e o término às 10:30h.

Foi neste cenário que as observações e questionamentos a respeito do Projeto “Escola de Pais” deram início ao 2º momento da pesquisa de campo, onde foi realizado um questionário de perguntas semi-estruturadas e abertas com 10 pais desta escola.

Participar da vida escolar dos filhos: os pais e o projeto escola de pais de Paranaguá – 2º momento de pesquisas 28/09/2010.

Tabela 1 – Em que série/ano está seu filho (a)?

Escola A	Pais	Série/Ano
	2	1º ano
	2	2º ano
	5	3º ano
Total	10	

Tabela 2 – Você participou do 1º encontro da escola de Pais?

Escola A	Pais
Sim	7
Não	3
Total	10

Tabela 3 – Você respondeu o questionário realizado no 1º encontro de Pais?

Escola A	Pais
Sim	1
Não	9
Total	10

Tabela 4 – O que te atraiu para estar aqui hoje na escola?

Pais Escola A	
Familiar 1: O bem estar do meu filho;	
Familiar 2: Participar do dia a dia da minha irmã;	
Familiar 3: Para saber se ele está indo bem na escola;	
Familiar 4: Estabelecer relação com os outros familiares e com a professora;	
Familiar 5: Ficar mais perto do meu irmão;	
Familiar 6: Interagir com a escola, alunos e com meu filho	
Familiar 7: O pedido do meu filho;	
Familiar 8: Acompanhar o comportamento do meu filho;	
Familiar 9: Conhecer os amiguinhos e conversar com a professora;	
Familiar 10: Participar da vida escolar do meu filho.	
Total	10

Tabela 5 – Quantos encontros gostaria que houvesse do Projeto Escola de Pais?

Escola A	Pais
Nenhum encontro	0
1 encontro anual	0
2 encontros durante o ano, sendo 1 em cada semestre	3
Encontros bimestrais, juntamente com a entrega de notas	7
Encontros trimestrais	0
Total	10

Tabela 6 – Se você participou do 1º encontro, no que acha que influenciou em seu relacionamento com o seu filho?

Pais Escola A	
Familiar 1:	Não participei;
Familiar 2:	Não participei, minha mãe participou, foi um contato maior junto com a minha irmã;
Familiar 3:	Influenciou na aprendizagem;
Familiar 4:	Posso participar melhor da vida escolar dele, observar dificuldades e ajudar a saná-las junto com a professora;
Familiar 5:	Não participei;
Familiar 6:	Comunicação, interação e desenvolvimento das tarefas;
Familiar 7:	Estar com o meu filho até no horário de aula;
Familiar 8:	Não participei;
Familiar 9:	Em tudo, pois agora estou mais presente;
Familiar 10:	Os encontros aproximam ainda mais, os pais dos filhos.
Total	10

Tabela 7 – Ao pensar em uma nota de 0 a 10, que nota você daria ao Projeto Escola de Pais:

Pais Escola A	Nota
1	8
1	9
1	9,5
7	10
10	

Tabela 8 – Ao pensar em uma nota de 0 a 10, que nota você daria a sua participação, na vida escolar de seu filho, neste ano letivo:

Pais Escola A	Nota
1	5
1	7
2	8
2	9
4	10
10	

Tabela 9 – Houve mudança no rendimento escolar do seu filho após sua participação nos encontros do Projeto Escola de Pais? Quais?

Escola A	Pais
Sim	9
Não	1
<p>Familiar 1: Sim, nas atividades escolares</p> <p>Familiar 2: Sim, ela fica mais animada com a minha participação;</p> <p>Familiar 3: Sim, obedece melhor a professor;</p> <p>Familiar 4: Sim, melhorou o rendimento em matemática;</p> <p>Familiar 5: Sim, nas atividades da escola;</p> <p>Familiar 6: Sim, melhorou nas notas;</p> <p>Familiar 7: Sim, está mais a vontade na escola;</p> <p>Familiar 8: Não houve;</p> <p>Familiar 9: Sim, continua estudioso;</p> <p>Familiar 10: Sim, confia mais em contar o que ocorre na escola.</p>	
Total	10

Tabela 10 – Qual a sua idade?

Pais Escola A	Idade
1	26
1	38
1	70
2	29
1	18
1	35
1	40
1	34
1	21
10	Anos

Tabela 11 – Quantos filhos você tem?

Pais Escola A	Filhos
3	1
3	2
1	10
1	4
2	0
Total	10

Tabela 12 – Qual o seu grau de escolaridade?

Pais Escola A	Escolaridade
2	Ensino Fundamental
5	Ensino Médio
3	Ensino Superior
10	

Tabela 13 – Você trabalha? Qual a sua profissão?

Pais Escola A	Escolaridade
	1 Aposentado
	1 Empregada doméstica.
	1 Professora
	2 Enfermeiras
	1 Encarregado de produção
	2 Não trabalham
	1 Cabeleireira
	1 Comerciante
Total	10

Tabela 14 – O horário em que está sendo desenvolvido o Projeto escola de Pais é compatível com a sua disponibilidade? Por - quê?

Escola A	Pais
Sim	5
Não	5
<p>Familiar 1: Não, a esposa trabalha;</p> <p>Familiar 2: Não, pois todos trabalham, mas damos sempre um jeito;</p> <p>Familiar 3: Sim, pois é o horário de estudo da minha filha;</p> <p>Familiar 4: Não, por morar em outra cidade e ser professora;</p> <p>Familiar 5: Sim, é um bom horário para os pais;</p> <p>Familiar 6: Sim, trabalho, mas troco o plantão e tudo dá certo;</p> <p>Familiar 7: Não, mas sempre dou um jeito;</p> <p>Familiar 8: Não, pois trabalho, participei pois estou de férias;</p> <p>Familiar 9: Sim, não importa a hora, sempre estarei presente;</p> <p>Familiar 10 Sim, sempre dou um jeito;</p>	
Total	10

Considerações Finais

Após a análise dos dados, pode-se observar que a maioria dos pais encontram-se satisfeitos com o Projeto Escola de Pais e acreditam que o mesmo os incentiva a participar mais da vida escolar de seus filhos, porém houve comentários em algumas questões, do fato do horário do trabalho dos mesmos, muitas vezes prejudicar a relação com os filhos, impedindo os mesmos de fazer um melhor acompanhamento na vida acadêmica de seus filhos.

Visto que, segundo Vasconcelos (1989, p. 29), a concentração de renda e o consumo apontam conseqüências no meio familiar como: “O homem trabalha mais; a mulher vai para o mercado de trabalho; a preocupação com o desemprego; há menos tempo (sobretudo qualitativo) para a família”.

Portanto, será nesses momentos de encontros e trocas de experiências proporcionadas pelo Projeto Escola de Pais, que deverá haver orientações para as famílias, para que as mesmas não percam seu papel que é também de educar e contribuir para formação formal e informal da criança.

Oportunizar também, o conhecimento e a participação dos pais nos Conselhos Escolares, na construção ou reformulação do seu P.P.P - Projeto Político Pedagógico, a fim de que o mesmo sinta-se parte integrante deste meio e possa expressar suas idéias e formular sugestões, em busca de uma parceria nos processos decisórios da instituição.

A Escola deverá se empenhar para que o bom relacionamento com a família tenha início no ato da matrícula, formando um vínculo de amizade, não chamando os pais somente quando as crianças apresentam problemas, mas também ser um agente atuante do processo educacional, um ser que se envolva nas dinâmicas institucionais, não se esquecendo de observar suas histórias e relações sócio-econômicas-culturais, lutando contra qualquer forma de manifestação da exclusão social como: atitudes discriminatórias, de sexo, de classe social, reprovações, evasão escolar.

Em busca do objetivo de melhores políticas públicas educacionais, oportunizando o desenvolvimento das crianças nos mais diferentes aspectos

melhorando seu rendimento, e baixando os índices de violência escolar, observa-se através deste artigo que a parceria Escola e Família, vêm contribuir para o sucesso na educação do Município de Paranaguá.

Referências

ALMEIDA, A.M. de. **Pensando a Família no Brasil**; da Colônia à Modernidade. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, UFRJ, 1987.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1989

BRASIL. Plano Nacional de Educação. Brasília, MEC, 2001. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8069, de julho de 1990.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial: livro 1. Brasília, MEC/SEESP, 1994.

SAMARTINI, L. S. (1995). **Gestão participativa**: os pais na administração da escola. *Cadernos da FFC-UNESP*, 4 (2), 31-36.

SZYMANSKI (1997), **Encontros e desencontros na relação família-escola**. *Ideias*, 25, 213-225.

ALMEIDA, A.M. de. **Pensando a Família no Brasil**. Da Colônia à Modernidade. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, UFRJ, 1987.

http://www.inep.gov.br/imprensa/noticias/saeb/news04_13.htm: acesso em 31/10/2010.

<http://educarparacrescer.abril.com.br/gestao-escolar/escola-familia-495924.shtml>: acesso em 28/08/2010.

<http://educarparacrescer.abril.com.br/guias-da-educacao/index.shtml>: acesso em 31/10/2010.

http://www.inep.gov.br/imprensa/noticias/saeb/news04_13.htm: acesso em 31/10/2010.

<http://www.paranagua.pr.gov.br/conteudo/a-cidade>: acesso em 28/08/2010.

<http://community.harvard.edu/programs/harvard-family-research-project>: acesso às em 01/10/2010.